RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

INOVAÇÃO EM GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL PARA DECISÃO

Tatiane Soares Costa (tatienfa@outlook.com)

Ellen Carolina Dias Castilho (eccastilho@rp.ribeiraopreto.sp.gov.br)

Giovanna Teresinha Candido (gtcandido@rp.ribeiraopreto.sp.gov.br)

Andrezza Gabrielly Dos Santos Soldera (andrezzasoldera@usp.br)

Carolina Scoqui Guimarães (carolina.scoqui.guimaraes@usp.br)

Rodrigo Guimarães Dos Santos Almeida (rodrigoguimaraes@usp.br)

Introdução: A gestão da Atenção Primária à Saúde (APS) requer informações qualificadas para o planejamento das ações e organização dos serviços. Entretanto, dados estratégicos frequentemente encontram-se dispersos em diferentes sistemas de informação, dificultando análises integradas e oportunas. O desenvolvimento de tecnologias de gestão de baixo custo pode ampliar a capacidade analítica dos gestores e fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências. Objetivo: Relatar a experiência de desenvolvimento e utilização de uma ferramenta de inteligência territorial para apoio à gestão da APS. Método: Relato de experiência desenvolvido em 2026, a partir da atuação da gestão da APS. Ao assumir a coordenação do serviço, identificou-se a necessidade de integrar informações estratégicas para subsidiar o planejamento da rede. Foi elaborada uma planilha eletrônica para consolidação

e análise de dados públicos provenientes do Painel Populacional, Sistema de Informação da Atenção Primária à Saúde (SIAPS) e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). A ferramenta reuniu indicadores relacionados à população adscrita, indivíduos cadastrados, cobertura cadastral, quantitativo e necessidade estimada de equipes, além de grupos prioritários para acompanhamento. Resultados: A ferramenta permitiu consolidar informações de mais de 730 mil habitantes adscritos, promovendo análise integrada dos territórios. Foram identificadas diferenças na cobertura cadastral entre unidades, discrepâncias entre equipes implantadas e necessidade estimada de profissionais, além da concentração de condições crônicas e grupos prioritários em determinados territórios. A integração das bases transformou dados fragmentados em informações estratégicas utilizadas no planejamento territorial, monitoramento de indicadores e discussão sobre dimensionamento de equipes e alocação de recursos. Considerações finais: A ferramenta configurou-se como tecnologia inovadora de gestão, de baixo custo e fácil replicação, ampliando a capacidade de análise territorial e fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências. A experiência evidencia o protagonismo da enfermagem no desenvolvimento de soluções para qualificação da gestão e organização da APS.

Introducción: La gestión de la Atención Primaria de Salud (APS) requiere información cualificada para la planificación de acciones y la organización de servicios. Sin embargo, los datos estratégicos suelen estar dispersos en diferentes sistemas de información, lo que dificulta los análisis integrados y oportunos. El desarrollo de tecnologías de gestión de bajo coste puede ampliar la capacidad analítica de los gestores y fortalecer la toma de decisiones basada en la evidencia. Objetivo: Informar sobre la experiencia del desarrollo y uso de una herramienta de inteligencia territorial para apoyar la gestión de la APS. Método: Informe de experiencia elaborado en 2026, basado en el desempeño de la gestión de la APS. Al asumir la coordinación del servicio, se identificó la necesidad de integrar información estratégica para apoyar la planificación de la red. Se desarrolló una hoja de cálculo electrónica para la consolidación y el análisis de datos públicos del Panel de Población, el Sistema de Información de Atención Primaria de Salud (SIAPS) y el Registro Nacional de Establecimientos de Salud (CNES). La herramienta recopiló indicadores relacionados con la población asignada, los individuos registrados, la cobertura de registro, la cantidad y la necesidad estimada de equipos, así como los grupos prioritarios

para el seguimiento. Resultados: La herramienta permitió consolidar información de más de 730 000 habitantes asignados, promoviendo un análisis integrado de los territorios. Se identificaron diferencias en la cobertura de registro entre unidades, discrepancias entre los equipos desplegados y la necesidad estimada de profesionales, además de la concentración de enfermedades crónicas y grupos prioritarios en ciertos territorios. La integración de las bases de datos transformó la información fragmentada en información estratégica utilizada en la planificación territorial, el seguimiento de indicadores y el análisis del tamaño de los equipos y la asignación de recursos. Consideraciones finales: La herramienta demostró ser una tecnología de gestión innovadora, de bajo costo y fácil de replicar, que amplía la capacidad de análisis territorial y fortalece la toma de decisiones basada en la evidencia. La experiencia resalta el papel protagónico de la enfermería en el desarrollo de soluciones para mejorar la gestión y organización de la APS.

Introduction: The management of Primary Health Care (PHC) requires qualified information for planning actions and organizing services. However, strategic data are often scattered across different information systems, hindering integrated and timely analyses. The development of low-cost management technologies can expand the analytical capacity of managers and strengthen evidence-based decision-making. Objective: To report the experience of developing and using a territorial intelligence tool to support PHC management. Method: Experience report developed in 2026, based on the performance of PHC management. Upon assuming the coordination of the service, the need to integrate strategic information to support network planning was identified. An electronic spreadsheet was developed for the consolidation and analysis of public data from the Population Panel, the Primary Health Care Information System (SIAPS), and the National Registry of Health Establishments (CNES). The tool gathered indicators related to the assigned population, registered individuals, registration coverage, quantity and estimated need for teams, as well as priority groups for monitoring. Results: The tool allowed the consolidation of information from more than 730,000 assigned inhabitants, promoting integrated analysis of the territories. Differences in registration coverage between units, discrepancies between deployed teams and estimated need for professionals were identified, in addition to the concentration of chronic conditions and priority groups in certain territories. The integration of the databases transformed fragmented data into strategic information used in

territorial planning, monitoring of indicators and discussion on team sizing and resource allocation. Final considerations: The tool proved to be an innovative management technology, low cost and easy to replicate, expanding the capacity for territorial analysis and strengthening evidence-based decision-making. The experience highlights the leading role of nursing in the development of solutions for improving the management and organization of PHC.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; gestão em saúde; sistemas de informação em saúde.